

Cana

Baião

MH&Letra

Melodia: Marcos de Farias Costa
Letra e arranjo: JG BRandão

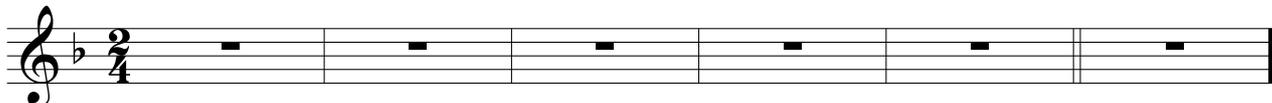
Adagio $\text{♩} = 40$

Dm $E\flat$ $E\flat$

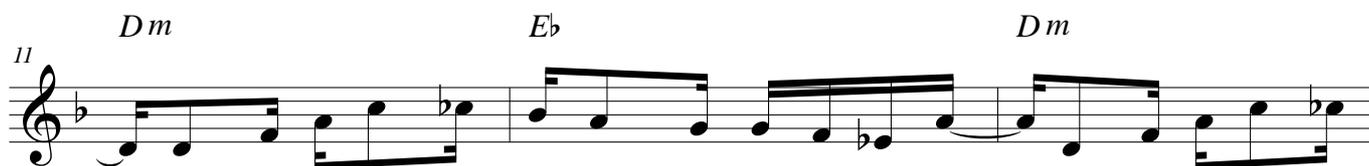
$Dm(maj7)$ $E\flat$ $E\flat$

À Coda Φ

Dm $E\flat 7(\#11)$ $E\flat$ $A 7(\#11)$



f Ô Jo-ão, cor-ta_a ca-na fa-bri-ca_a ca-cha - ça! Ô Jo sé, plan-ta_a ca-na pa-ra_o teu pa-trão!



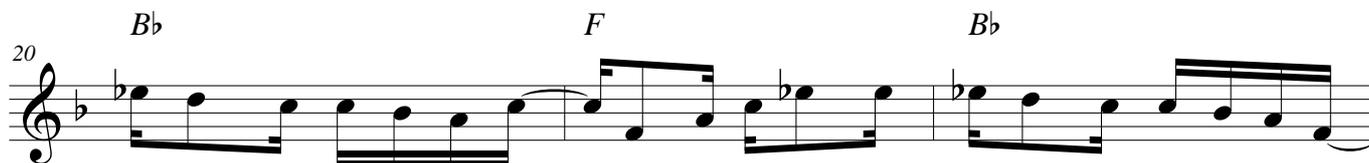
— Quem já nas-ce sem sor-te co-nhe-ce_a des-gra - ça, Sua pe-na_é o



sa cho seu li-vro_é o chão. Se_um ca-di-nho de u-ca lhe ser-vem de gra -



- ça_o ve-ne-no já lhe com-pro-me-te_a mo-ral. — In-fe-liz, já es -



tá con-de-na-do_a mi-sé - ria, a ter-ra lhe_es-pe-ra pro con-to fi-nal.



— Ô Jo-ão, quei-ma_a ca-na as-pi-ra_a fu-ma - ça, tua vi-da en-cer-ra_a-fi-nal.

Moderato ♩ = 102

27 *Dm Eb Eb Dm Eb Eb Dm Eb Eb A7 Dm Eb Eb A7*

35 *Dm Eb Dm* **Canto**

f Ô Jo-ão, cor - ta_a ca - na fa - bri-ca_a ca - cha - ça! Ô Jo sé, plan - ta_a

38 *Eb Dm Eb Dm*

ca-na pa-ra_o teu pa-trão! — Quem já nas-ce sem sor-te co-nhe-ce_a des-gra - ça, Sua pe na_é o

42 *Eb F Bb F*

sa cho seu li vro_é o chão. Se_um ca-di-nho de u-ca lhe ser-vem de gra - ça_o ve-ne-no já

46 *Bb F Bb F*

lhe com-pro-me-te_a mo-ral. — In-fe-liz, já es - tá con-de-na-do_a mi-sé - ria, a ter-ra lhe_es-

50 *Bb Dm Eb Dm*

pe-ra pro con-to fi-nal. — Ô Jo-ão, quei-ma_a ca-na as-pi-ra_a fu-ma - ça, tua vi-da en-

54 *Eb C C7 F F9 Bb*

cer-ra_a - fi-nal. Oh, Vir-gem San-ta, quan-ta a - fli-ção — quan-do se_en-

60 *Bb9 Eb Eb F Eb F*

lu - ta_a mu - lher de_um Jo - ão — Em ca-sa_a lu - ta se a - gi - ta —

66 *F9 Bb C7 F F C C7*

—e_a me-ni - na-da num can - ti-nho_a so-lu - çar O di-a fin-do_e_um so-fri-

73 *F F9 Bb Bb7 Eb Eb F*

men - to_em vão. — Nin-guém so - cor-re es-sa gen - te, não. — De-ses-pe-

80 *Eb F F7 Bb C Dm Eb* 1ª VEZ

ra-dos, to dos ca - lam — e em si - lên-cio vão pra on-de foi Jo - ão.

87 *C F F A7 A7 Bb Bb C A7 Dm* 2ª VEZ

on-de foi Jo - ão.

97 *G7 C C Bb F C Bb G C A7 Bb C*

107 *Dm C F Dm F7 G7 A7 Em7(b5) Dm G C7*

Ao Compasso 27

117 *A7 Bb7 C A7 Dm Dm(maj7) EbM9 Dm9(maj7) Dm9(maj7)*

D.S. al Coda

124 *Dm9(maj7) Eb A7(#11) A7(#11) A7(#11) A7(#11)*

Cana

Melodia: Marcos de Farias Costa

Letra e arranjo: JG BRandão

*Ô João! Corta a cana, fabrica a cachaça.
Ô José! Planta a cana para o teu patrão,
Quem já nasce sem sorte,
Conhece a desgraça.
Sua pena é o sacho,
Seu livro é o chão.*

*Se um cadinho de uca
Lhe servem de graça,
O veneno já lhe compromete a moral.
Infeliz, já está condenado à miséria.
A terra lhe espera pro conto final.*

*Ô João, queima a cana,
Aspira a fumaça!
Tua vida encerra, afinal.*

*Oh, Virgem Santa,
Quanta aflição
Quando se enluta
A mulher de um João!
Em casa, a luta se agita
E, a meninada, num cantinho a soluçar.*

*O dia findo e um sofrimento em vão.
Ninguém socorre essa gente, não.
Desesperados todos calam
E, em silêncio, vão pra onde foi João.*